

7.08.99 - Educação.

ANÁLISE COMPARATIVA DO GRAU DE CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II SOBRE DESENVOLVIMENTO CORPORAL NA PUBERDADE ANTES E APÓS INTERVENÇÃO

Taynara Lopes de Araujo¹, Izadora Leal Ferraz¹, Marilena Vieira da Silva², Luís Eduardo Maggi³

1. Estudante de PIBID, Ciências Biológicas, Universidade Federal do Acre

2. Colégio Raimundo Gomes, Rio Branco, Acre

3. . Pesquisador do CCBN, Universidade Federal do Acre / Orientador

Resumo:

A adolescência é um período de grande importância na vida do ser humano, onde ocorrem mudanças biológicas que caracterizam a puberdade. Pensando na importância da abordagem desse tema nas escolas e na intenção de possibilitar aos adolescentes informações de caráter confiável, o presente estudo tem como objetivo analisar o grau de conhecimento de alunos sobre o desenvolvimento corporal na puberdade, antes e após aulas e oficinas de intervenção. Para a realização do estudo foi utilizado um questionário com 20 questões objetivas, o qual foi aplicado em dois momentos, um antes das aulas para medir o conhecimento prévio (PRE) e outro após as aulas para medir o conhecimento após as atividades de intervenção (POS). O estudo foi realizado com 70 adolescentes do oitavo ano. Após a aplicação dos dois questionários, os resultados foram analisados e pôde-se constatar que houve melhora no nível de conhecimento dos adolescentes sobre desenvolvimento corporal na puberdade.

Autorização legal: não se aplica

Palavras-chave: Educação sexual; sexualidade; adolescência.

Apoio financeiro: CAPES, UFAC

Introdução:

A puberdade é um período em que o ser humano passa por grandes transformações de extrema importância para se preparar para a vida adulta. Ela é caracterizada principalmente pelas mudanças morfológicas e fisiológicas que tornam o corpo infantil em um corpo adulto que esteja capacitado para a reprodução. Já a adolescência é caracterizada por mudanças sociais, emocionais e psicológicas. É necessário fazer uma distinção entre esses dois termos. Segundo Eisenstein (2005) “a adolescência se inicia com as mudanças corporais da puberdade e termina quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade” (EISENSTEIN, 2005). Já a puberdade refere-se ao período do processo de constituição dos sujeitos no qual se dá o surgimento da atividade hormonal que desencadeia os caracteres sexuais secundários (MAHEIRIE et al., 2005). Sendo assim pode-se dizer que a puberdade não é sinônima de adolescência, mas faz parte dela (LOURENÇO; BRUNI QUEIROZ, 2010).

Segundo Gomes et al. (2002) os conhecimentos referentes as questões de crescimento e desenvolvimento sexual, que são indispensáveis para a formação da identidade social, não têm alcançado de forma adequada a maioria dos adolescentes, ocasionando entre eles altos níveis de desinformação (GOMES et al., 2002). Na maioria das vezes, assuntos relacionados à puberdade são pouco abordados pelas famílias, que são pessoas de caráter crítico na formação da identidade sexual, levando-os a procurar informações com amigos, que provavelmente são pouco preparados para esta função. Sendo assim é nítido que os adolescentes têm acesso a informações limitadas e inadequadas sobre puberdade, o que pode ser extremamente prejudicial aos mesmos (CAMARGO; FERRARI, 2009).

Tendo em vista tais problemas, faz-se necessária a abordagem de temas relacionados à puberdade nas escolas, de forma que os alunos tenham acesso a informações mais precisas e confiáveis, através de profissionais capacitados para esta função. Desta forma fazendo com que estes valorizem e adotem hábitos saudáveis, como a prevenção, que evita uma gravidez indesejada e o risco de uma IST (Infecções sexualmente transmissíveis). Sabendo dessa necessidade, o objetivo deste trabalho foi analisar o grau de conhecimento dos alunos de uma escola pública, sobre o desenvolvimento do corpo na puberdade antes e após aulas e oficinas de intervenção.

Metodologia:

O estudo foi realizado com 70 adolescentes do oitavo ano de uma escola da rede pública de Rio Branco, de ambos gêneros, na faixa etária de 13 a 15 anos, com a intenção de analisar o grau de conhecimento dos mesmos sobre a puberdade e as mudanças que ocorrem no corpo nessa fase. Para isso foi elaborado como ferramenta um questionário que abordava temas relacionados à sexualidade e puberdade. Para este trabalho foram abordadas apenas questões relativas ao grau de conhecimento a respeito das mudanças que ocorrem

no corpo nessa fase. Foram dadas as seguintes alternativas nas questões: muito, bom, médio, pouco e nenhum, para que de acordo com o conhecimento deles, eles escolhessem a alternativa que melhor se encaixassem.

Após os resultados obtidos com a aplicação dos questionários PRE, foi ministrada uma aula, onde foi usado um projetor como principal ferramenta. A aula foi ministrada pelos alunos estagiários da Universidade Federal do Acre juntamente com a professora supervisora. Logo em seguida foi aplicada uma atividade, onde os alunos foram divididos em grupos. Foram dadas a eles duas imagens, uma continha à silhueta do corpo feminino e outra a silhueta de um corpo masculino, foi solicitado para que eles escrevessem no desenho as mudanças pelas quais os adolescentes passam na puberdade e que classificassem quais eram internas e quais eram externas. Logo após foi dado a eles uma folha em branco para que pudessem dar um nome e uma história ao desenho, que relatasse o que aquela/aquele personagem estava passando na puberdade e como ela/ele lidava com isso. Ao final foi aberta uma sessão para esclarecimento de dúvidas e discussões.

Posteriormente as aulas e atividades ministradas, foi aplicado o questionário POS, na intenção de comparar o conhecimento prévio dos adolescentes e o conhecimento após a intervenção, para que assim fosse possível verificar a eficiência das atividades.

Resultados e Discussão:

Após a aplicação do primeiro questionário foi possível obter os seguintes resultados: 14,3% dos estudantes disseram conhecer MUITO sobre o tema, 15,7% falaram que possuem um conhecimento BOM, 34,3% responderam que tem um conhecimento MÉDIO, 22,9% afirmaram conhecer POUCO e 12,9% dos alunos revelaram não ter NENHUM conhecimento sobre o assunto (Tabela 1). Sendo assim pode-se ver que a maioria dos estudantes possui um conhecimento médio a respeito do tema, se fazendo necessárias as aulas e oficinas, a fim de melhorar o nível de conhecimento dos alunos.

Após a intervenção foi aplicado novamente o mesmo questionário, para medir o grau de conhecimento após as aulas e oficinas. A análise do questionário POS apresentou os seguintes resultados: 21,4% disse ter MUITO conhecimento sobre, 25,7% responderam ter um BOM conhecimento, 32,9% dos alunos disseram ter um conhecimento MÉDIO, 12,9% afirmaram ter POUCO conhecimento e 7,1% disseram ter NENHUM conhecimento sobre o assunto. Houve uma melhora na resposta dos estudantes que afirmaram ter muito ou um bom conhecimento e uma redução na porcentagem dos alunos que disseram ter pouco ou nenhum conhecimento sobre. Observasse que houve a permanência dos alunos que disseram ter um conhecimento mediano sobre (Tabela 1).

Tabela 1 – Frequências absolutas e relativas dos níveis de conhecimento dos alunos sobre desenvolvimento do corpo antes e após a intervenção.

Como o corpo das pessoas jovens se desenvolve	ANTES	%	DEPOIS	%
MUITO	10	14,3%	15	21,4%
BOM	11	15,7%	18	25,7%
MEDIO	24	34,3%	23	32,9%
POUCO	16	22,9%	9	12,9%
NENHUM	9	12,9%	5	7,1%
Total Geral	70	100,0%	70	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Apesar da permanência dos alunos em ter um conhecimento médio a respeito do tema, nota-se que houve uma melhora dos conhecimentos. Com isso pôde-se ver a importância da abordagem desse tema nas escolas já que o nível de conhecimento destes a respeito do tema era pouco, cabendo aos professores, dar as devidas informações sobre o desenvolvimento do corpo na puberdade. Com os resultados obtidos foi possível ver que após a aula/oficina, o grau de conhecimento dos alunos no que se refere às mudanças que ocorrem no seu próprio corpo aumentou.

Conclusões:

Com a aplicação dos questionários e execução das aulas e oficinas, pôde-se concluir que houve melhora no grau de conhecimento dos alunos no que se refere à puberdade. Fica nítida a importância de se abordar mais o tema em sala de aula, na intenção de prevenir os adolescentes de problemas que a falta de uma informação sobre o próprio corpo pode proporcionar. Entretanto, percebe-se a necessidade de aprimoramento nas técnicas de intervenção, pois nota-se ainda a existência de indivíduos com baixo conhecimento. Sugere-se o aprimoramento na técnica de avaliação.

Referências bibliográficas

CAMARGO, E. Á. I.; FERRARI, R. A. P. Adolescentes: conhecimentos sobre sexualidade antes e após a participação em oficinas de prevenção. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, p. 937–946, 2009.

EISENSTEIN, E. Adolescência : definições , conceitos e critérios. **Adolescência & Saude**, v. 2, n. 2, p. 6–7, 2005.

GOMES, W. DE A. et al. Nível de informação sobre adolescência, puberdade e sexualidade entre adolescentes. **Jornal de Pediatria**, v. 78, n. 4, p. 301–308, 2002.

LOURENÇO, B.; BRUNI QUEIROZ, L. Crescimento e desenvolvimento puberal na adolescência. **Rev Med (São Paulo)**, v. 89, n. 2, p. 70–5, 2010.

MAHEIRIE, K. et al. Oficinas sobre sexualidade com adolescentes: um relato de experiência. **Psicologia em Estudo**, v. 10, n. 3, p. 537–542, 2005.